



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

OTHON CEZAR DE BARROS GIROTTO

A IMPORTANCIA DA PUERICULTURA PARA A ATENÇÃO PRIMARIA NO ESF  
PARQUE I NA CIDADE DE BRAGANÇA PAULISTA

SÃO PAULO  
2019

OTHON CEZAR DE BARROS GIROTTO

A IMPORTANCIA DA PUERICULTURA PARA A ATENÇÃO PRIMARIA NO ESF  
PARQUE I NA CIDADE DE BRAGANÇA PAULISTA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: CLODOALDO PENHA ANTONIASSI

SÃO PAULO  
2019

## **Resumo**

Através da análise da árvore de problemas da unidade, é claramente visível o problema com as abstenções nas consultas de puericultura. Tal problema tem resultado em números baixos em consultas, abstenções no calendário vacinal e um perigo eminente de doenças antes erradicadas reaparecerem. Com objetivo de solucionar tais problemas, a equipe de saúde elaborou novas estratégias com foco em pacientes recém-nascidos até adolescente de 19 anos. A conscientização dos pacientes sobre a importância de comparecer as consultas e o cumprimento do calendário vacinal poderá ser exposto em palestra na unidade e também será proposto uma busca ativa na região da unidade se o número de vacinados for insuficiente. Ao final serão expostos os resultados em números por meio de cartazes na unidade mostrando o número de consultas e vacinações.

## **Palavra-chave**

Vacinação. Puericultura. Política de Saúde. Planejamento Estratégico.

## **Introdução**

A puericultura "é a arte de promover e proteger a saúde das crianças, através de uma atenção integral, compreendendo a criança como um ser em desenvolvimento com suas particularidades. Apesar de ser uma especialidade iniciada em princípio na Pediatria, leva em conta a criança, sua família e o entorno, analisando o conjunto bio-psico-sócio-cultural, sendo também fundamental no acompanhamento das crianças as equipes da Estratégia da Saúde da Família" (MANUAL DE ACOMPANHAMENTO DA CRIANÇA, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, 2015, p. 8).

Atualmente temos encontrado um problema na unidade, a abstenção de pacientes na puericultura, isso tem agravado alguns problemas como, o atraso das vacinas, o aparecimento de doenças antes já erradicadas e o aumento das filas para passar em consulta, causando grande inchaço do sistema público de saúde. Evidências mostram que a abstenção nas consultas só tem piorado a cada mês, antes o que era considerado normal ou pouco e não passava de 10%, hoje em dia já se pode dizer que esse numero só aumentou, a ponto de ter duplicado de poucos meses para cá. No mês de novembro e dezembro foram contabilizadas em média 153 abstenções em consultas, dentre elas, 80 foram em consultas médicas e destas 80, 40% delas são consultas de puericultura.

Visto que o problema só tem se agravado, a equipe da unidade decidiu mudar a situação e elaborou novas estratégias para isso. Uma estratégia a qual esta sendo implantada não somente na nossa unidade, mas em todo município, é a de somar o numero de abstenções de consultas e expor estes números em um cartaz na recepção, para que os pacientes entendam a situação. Já em relação as vacinas, tivemos que elaborar uma medida mais drástica, foi iniciado a busca ativa de pacientes para a vacinação, o que já tem mostrado resultado em números para nos.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Objetivo geral**

- ♦ Diminuir o número de abstenções nas consultas de puericultura

### **Objetivos específicos:**

- ♦ Aumentar o número de crianças vacinadas
- ♦ Diminuir o risco de doenças graves previsíveis na infância
- ♦ Dar maior assistência aos pacientes por meio das consultas de rotina
- ♦ Reduzir índices de mortalidade infantil
- ♦ Aumentar a participação dos pais para melhoras na saúde das crianças

## **Método**

### **Cenário ou Local**

No Esf do Parque dos Estados I, na cidade de Bragança Paulista, no estado de São Paulo

### **Público-alvo e Participantes**

O público alvo será desde pacientes recém-nascidos até adolescente de 19 anos. Estes pacientes são os que fazem acompanhamento de rotina na unidade, puericultura e que estão inclusos no calendário vacinal seguido pelo ministério da saúde.

### **Ações**

- ♦ Conscientizar os pacientes sobre a importância de comparecer as consultas
- ♦ Explicar e incentivar os pacientes a comparecer as vacinas nas datas corretas
- ♦ Propor busca ativa na região da unidade se o número de vacinados for insuficiente
- ♦ Ampliar o conhecimento da população por meio de palestras na unidade sobre temas referentes a puericultura
- ♦ Expor resultados em números por meio de cartazes na unidade para informar os pacientes desde o início do programa até atingir as metas finais

**Detalhamento das Ações em etapas:** o projeto será apresentado a Secretária de Saúde e aos administradores das unidades posteriormente visando adesão e participação ativa no projeto. Nesta primeira etapa, a unidade irá fazer uma pesquisa de quantos paciente nesta faixa etária existem e quais necessitam de agendar atendimento. Ainda na mesma etapa será criado um cartaz para expor a situação das consultas, colocando em números quantos faltaram na consulta e quantos precisamos atender. Por fim nesta etapa, teremos reuniões para elaborar estratégias e discutir quais serão as datas e temas para palestras na unidade.

Na segunda etapa, já com consultas e mais buscas realizadas, os cartazes terão os números atualizados, as palestras estarão em andamento e os profissionais da unidade estarão trabalhando na unidade para atingir as metas.

No final e última etapa, as metas deverão ser atingidas pela unidade conforme previsto, a população estará mais conscientizada sobre a importância das consultas e do calendário vacinal e por fim esta imunizada contra diversas doenças.

### **Avaliação e monitoramento**

Nesta etapa, os dados atualizados após 3 meses do projeto, o número de consultas e de crianças vacinadas serão comparados com os dados anteriores ao projeto de intervenção assim como um mapa da região da união poderá ser exposto para detalhar as áreas que ainda não foram cobertas pelo projeto.

Se os resultados forem satisfatórios, equivalendo a um aumento da presença nas consultas e de crianças vacinadas, a equipe deverá continuar com a mesma estratégia no projeto. Em

outro caso, se os resultado forem insatisfatórios, não tendo aumento significativo nas consultas, não mais que 20% de aumento e não tiver tido excito nas campanhas de vacinas, tendo áreas ainda descobertas, a equipe da unidade devera fazer uma reunião para expor e reavaliar as estratégias usadas e apos reunião deverão intensificar o projeto de intervenção para adquirir melhores resultados para os próximos 3 meses.

### **Resultados Esperados**

- ♦ Aumento do número de consultas na unidade;
- ♦ Diminuição das abstenções nas consultas;
- ♦ Diminuição da mortalidade infantil;
- ♦ Erradicação de algumas doenças na região por meio das vacinações;
- ♦ Maior conscientização da população sobre prevenção de doenças e sobre a importância da puericultura.



## **Referências**

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Manual de acompanhamento da criança. **Manual de Acompanhamento da Criança**, São Paulo, p.8-8, ago. 2015.